



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 28 de novembro de 2017. _____

1

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Décima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e dez minutos, ocasião em que não foram constatadas as ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2905, 2906, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 1014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2934, 2981, 2082, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020 e 3021/2017 – Alexon Soares Cipriano; 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943 e 2944/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 3022 e 3023/2017 – Delandi Pereira Macedo; 2955, 2978 e 2979/2017 – Rodrigo Sandi; 2956, 2958 e 3026/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2957, 3024 e 3025/2017 – Edison Valentim Fassarella; 2959 e 2960/2017 – Ely Escarpini; 2961 e 2962/2017 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 2963, 3030 e 3031/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 2964, 2965, 2966, 2967, 2968 e 2969/2017 – Sílvio Coelho Neto; 2970, 2971 e 2972/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 2973, 2974, 2975 e 2976/2017 – Dario Silveira Filho; 2977/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2980/2017 – Higner Mansur; 3027, 3028 e 3029/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 3032, 3033, 3034, 3035 e 3036/2017 – Alexandre Valdo Maitan. **Requerimentos:** 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391 e 1392/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1393/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 1394, 1395, 1397, 1402, 1403 e 1404/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1398/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1399 e 1400/2017 – Rodrigo Sandi; 1401/2017 – Alexon Soares Cipriano; 1405/2017 – Alexandre Valdo Maitan. **Projeto de Resolução:** 13/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues. **Projetos de Lei:** 135 e 139/2017 – Poder Executivo; 136/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 137/ 2017 – Sílvio Coelho Neto; 138/2017 – Brás Zagotto. **Ofícios:** 205/2017 – Ministério da Educação; 206/2017 – Theodorico de Assis Ferrazo – Deputado Estadual; 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1852, 1853, 1854, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942 e 1943/ 2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Administração do Gabinete; 1809/2017 – AGERSA – Vilson Carlos Gomes Coelho – Diretor-Presidente; 1898/2017 – CECAPEB – Joelma Cellin – Gestora; 1918/2016 – PMCI – Rodrigo Magnago de Holanda Cavalcante – Secretário Municipal de Administração e Serviços Internos. / Encerrada a leitura do Expediente da Mesa, teve início o **Pequeno Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Começa dando destaque à apresentação dos Projetos de Lei 87/2017, de iniciativa do Vereador Alexon, que institui, no calendário do Município, a Campanha Setembro Verde, de conscientização sobre o trato e a inclusão das pessoas portadoras de deficiência, e do 91/2017, do Vereador Delandi Macedo, que dispõe sobre a Campanha Setembro Amarelo, como prevenção do suicídio. Parabeniza os colegas pela propositura dos projetos ressaltando que os temas são pertinentes para discussão como pautas dos direitos humanos, de grande serventia para a sociedade também no quesito reflexão. Reclama, entretanto, que projetos dessa magnitude, já em pauta de discussão e votação, infelizmente, não tenham passado pela apreciação da Comissão de Direitos Humanos. Também registra que ele e o Vereador Brás estiveram no 9º Batalhão, junto com alguns moradores da Vila Rica, para reivindicar ao Major Mayrink uma atenção para a segurança no bairro, que vem apresentando elevado índice de roubos e de furtos. Menciona que foram bem recebidos, tendo sido marcada uma reunião para 07/12, às 19:30 horas, na Igreja Imaculado Coração de Maria, onde serão tratadas medidas específicas de inteligência para a segurança da comunidade. Acrescenta que foi sugerido usar as redes sociais para divulgação e que também será convidado um representante da Secretaria Municipal de Defesa Social para a busca de estratégias referentes ao problema da falta de segurança, o qual ressalta não ser específico apenas do Bairro Vila Rica, e sim de Cachoeiro e do Brasil, onde a marginalidade tem aumentado, devido à crise política e econômica. Cita que os bons resultados dessa ida ao Batalhão, conforme mencionado pelo Vereador Brás, é a demonstração da importância da força comunitária, como se vê na comunidade do Bairro Zumbi e em outras bem inteiradas com seus vereadores. Aponta como interessante o fato de ter sido a comunidade a procurá-los, mencionando que, enquanto vereadores, buscaram fazer a representação comunitária junto ao Batalhão e também encaminhando ofício à Polícia Civil e à secretaria pertinente do Município, construindo, assim, a aliança entre o poder público e o comunitário. / **Higner Mansur:** — Registra que encaminhou uma indicação à secretária de Cultura, tendo, anexos, documentos referentes às feiras de Araxá e de Porto Alegre, cujo sentido é o mesmo da Bienal Rubem Braga. Discorre sobre o teor da mencionada indicação chamando a atenção para o fato de que não adianta fazer Bienal para gastar dinheiro, conforme, aponta, acontece aqui, com raríssimas exceções. Relata que promovem shows, armam barracas e barracos e, no final, não se tem uma estatística confiável como a de Araxá, onde foi divulgado o público de vinte e cinco mil setecentos e setenta e seis pessoas, e não mais ou menos vinte e cinco mil. Frisa que lá foi apresentada a relação dos livros mais vendidos, numa demonstração de que existe um acompanhamento das livrarias expositoras, exatamente o que espera da Bienal Rubem Braga. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Começa mencionando que fez uma pesquisa referente ao caminho percorrido pelas indicações apresentadas pelos vereadores, tendo constatado ser o seguinte: protocolo desta Casa – setor da prefeitura responsável pela distribuição para as secretarias – secretaria responde – devolve para o setor de distribuição, o qual encaminha a resposta para Câmara. Segue classificando as indicações como importantes

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

para o Município; contudo, salienta que o jeito como estão sendo feitas está justificando a manutenção de muita gente para cuidar de papel, em vez de se envolverem efetivamente para dar andamento às coisas necessárias. Alerta para a necessidade de os vereadores unirem forças, a partir dos mais experientes, para colocarem efetividade nesse processo. Sugere que, talvez, seja oportuno unificar as indicações por temas e aponta que o seu desejo é utilizar a inteligência dos colegas de forma a economizarem tempo e papel, além de conseguirem ser atendidos. Respondendo ao Vereador Brás que a perguntou em quantas indicações foi atendida, diz que em nenhuma, assim como o colega. Frisa que, além disso, quando a indicação de um vereador é atendida, ainda aparece um desafeto, tira foto em cima e divulga no Face, como se ele a tivesse feito. Repete que é preciso usar mais a inteligência, porque, enquanto ficam lendo pedidos que não serão atendidos, estão gastando papel, pasta e tempo de rádio, que poderia ser usado para melhorar a comunicação com o povo. Contabiliza que, hoje, só do Vereador Alexon, foram cinquenta e oito indicações, mais um monte respostas, situação essa que lhe causou tristeza. Em resposta ao Vereador Brás, que registrou ter passado a ir pessoalmente levar as indicações, diz que, por onde passa, pede que liguem para o 156 e lhe encaminhem o protocolo, para, então, acompanhá-lo. Analisa que, dessa forma, pelo menos, deixa de ser caixote para os outros subirem. Relembra pelo Vereador Ely quanto às indicações feitas por ele, pelo então Vereador Wilson e também por ela, Renata, em relação àquele viaduto da Santa Casa, concorda que a situação do mesmo está pior. Informa que já esteve lá com os três secretários que passaram pela Secretaria de Obras, levando ofícios, projetos e até apontando o uso do material chamado Epóxi, que ajudaria na proteção das ferragens até a feitura de uma grande reforma, mas que eles não se importaram. Frisa que fez esse desabafo para compartilhar com os colegas sua dor, inclusive observando que um repete a indicação feita pelo outro e, ao final, quando sai o resultado, aparece um gaiato vendendo saibro, como disse o Vereador Sílvio. Corrigida pelo Vereador Sílvio, diz que tal declaração foi feita pelo colega Brás. Segue concordando com o companheiro Sílvio quanto à constatação de que, no caso do atendimento da indicação, há sempre funcionários das secretarias, fazendo política por trás do vereador. Argumenta que, embora não seja papel precípua dos vereadores fazer indicação, se as fazem, é para serem atendidos, mas não o são, e, quando algo é feito, acontecem essas coisas. Alerta que os vereadores precisam se reunir para pensar em algo, visto que, em 2018, as coisas vão piorar, acumulando-se com as indicações que fizeram este ano. Concorda com o colega Delandi quando diz que o palanque político está exacerbado, mas que, quando os secretários vêm aqui, em vez dessas reclamações, só recebem elogios e agradecimentos por parte dos vereadores, os quais, se não se impuserem, não verão mudança nesse quadro. / **Sílvio Coelho Neto:** — Inicia novamente registrando não ter dito que o pessoal estava vendendo saibro, conforme declaração da Vereadora Renata. Segue aceitando as desculpas da vereadora, segundo a qual tal declaração foi uma falácia e que seu nome foi usado erroneamente. Comunica a todos que já foi publicada a lei denominando o trecho da estrada, que vai de Sapecado até a ponte, de “Rodovia Francisco de Assis Arantes Pinheiro”, o qual comandava a antiga Usina de Açúcar São Miguel. Acrescenta que a parte que vai da ponte até a chegada do Distrito de São Vicente foi denominada de “Rodovia Manoel Maximiliano Grechi”, pai do Giovane e do Geraldo, homem que foi muito ativo naquela comunidade. Prossegue registrando seus parabéns ao Deputado Theodorico Ferraço que aniversariou, fazendo 55 anos de vida política, tendo sido prefeito deste Município, onde realizou obras de grande valor. Reportando-se à Vereadora Renata, cita que, no sábado, esteve na igreja do Pastor Geílson, que é seu assessor, e, no domingo, em uma bonita missa na Comunidade Vida Nova, pela consagração de mais um ano

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de voto de seus integrantes, mas que, para chegar lá, precisou passar pelo asfalto cheio de buracos. Assim, cita que fará o pedido para que a prefeitura tape esses buracos. Seguindo, agradece ao prefeito e à Secretaria de Obras pela reforma da mureta da Avenida Beira Rio ressaltando que foi pedido seu e de vários outros vereadores. Comenta que, junto com os pais de alunos de Conduru e das adjacências, fez um manifesto, por escrito, ao Governo do Estado, devido à retirada do 2º Grau do distrito, levando para Castelo. Frisa que, como isso causará transtornos, estão aguardando, com muita ansiedade, a decisão da Superintendente Celeida e do secretário Estadual de Educação, a quem apela para que essa situação seja olhada com carinho. Lembra que agradeceu a Deus pela chuva que representou uma limpeza para os córregos e que o Colega Alexandre de Itaoca está sendo beneficiado com um trabalho nesse sentido feito em seu distrito. Adianta que, vindo a chuva forte, concluindo essa limpeza do córrego de Itaoca, a população agradecerá à prefeitura e ao seu representante. Diz que isso é colher os bônus, conforme quer a Vereadora Renata. Ressalta que, quando é atendido, o vereador precisa ser comunicado, até como uma demonstração de respeito para com ele. Aponta que, se querem respeito dos vereadores, também precisam respeitá-los, levando em consideração que estão de frente com o povo, com a comunidade e têm todo dia, já pela manhã, três, quatro pessoas na porta. Por fim, concorda com a Vereadora Renata quanto aos erros em relação ao atendimento das indicações. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que fez uma indicação ao Poder Executivo para que, em vida, homenageie o Sr. Osmar Ribeiro Rosa. Segue discorrendo sobre a trajetória de vida do Sr. Osmar, citando que o conhece há quarenta anos, sempre fazendo o bem, ajudando o próximo, presente nas necessidades comunitárias e religiosas, contribuindo com muletas, alimentação, fraldas, medicamentos e tudo mais. Lembra que o Ginásio do Ferração, a tribuna da Câmara e uma avenida do Município denominada Theodorico de Assis Ferraço são exemplos de que é possível sim homenagear as pessoas em vida. Quanto ao adendo feito pelo Vereador Brás de que há dois anos tomou, pela Câmara, essa iniciativa ao criar a Comenda Osmar Ribeiro Rosa, concedida na primeira vez ao próprio Sr. Osmar, diz que sua intenção é fazer com que algum prédio público, onde haja atendimento social, receba o nome dele. Adianta que, em conversa com a Secretária Márcia, foi informado de que três CRAS estão para ser inaugurados e que um deles pode receber o nome do Sr. Osmar. Segue concordando com o Vereador Delandi quanto ao esclarecimento de que a lei permite homenagear em vida quem tem mais de sessenta e cinco anos, conforme reforçado pelo Colega Brás, o qual lembrou que a entrada da Câmara mesmo recebeu a denominação de Comendador Juarez Tavares Matta. Em relação ao tema da falta de resposta e de atendimento à maioria das indicações e requerimentos dos vereadores, cita que, embora o Victor Coelho, em uma reunião nesta Casa com o ex-governador Renato Casagrande, declarou ser um prefeito que gosta de ouvir o povo, isso não ocorreu quanto à decisão de retirar o atendimento de saúde para o pessoal de Valão de Areia, que ocorria em Itaoca, passando-o para Coutinho, a cerca de oito quilômetros de distância. Frisa que isso foi definido sem consultar a Comunidade de Valão de Areia, contrariando a fala do prefeito de que gosta de ouvir o povo. Enfatiza que a democracia não permite mais tomar medidas e posições sem ouvir a comunidade; assim, ressalta que, com todo o respeito ao Executivo, se a política é feita para o povo, é preciso ouvi-lo. Encerra lamentando que muitas medidas sejam tomadas sem ouvir a população envolvida. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que se pronunciará sobre algumas solicitações que fez, a começar quanto à situação dos Bairros Fé e Raça, Rubem Braga e Bom Pastor, que necessitam de uma atenção especial do Poder Executivo. Segue destacando que a Rua das Águias e a das Gaivotas, no Bairro Fé e Raça, que dão acesso à escola, precisam

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

urgentemente de cuidados para evitar que, com as chuvas, as crianças percam até as aulas. Diz que é uma descida e, por conta da lama, as crianças escorregam e chegam à escola enlameadas. Adianta que está aguardando que, através de emenda parlamentar ou de recursos próprios, algo seja feito lá, inclusive já existe um encaminhamento para a feitura de uma intervenção geral nos referidos bairros e também no Village, com previsão de ensaibramento e acerto de algumas ruas. Ressalta que, assim como fizeram outros colegas, solicitou uma operação tapa-buracos no Bairro BNH e gostaria de agradecer à prefeitura por ter feito a obrigação dela, atendendo àquela comunidade, cujas ruas pareciam um queijo suíço. Destaca que também está fazendo uma solicitação em favor dos moradores do Bairro Marbrasa, cuja situação está alarmante, pois, do lado esquerdo e do direito, sofrem com alagamento em todas as chuvas. Cita que a região cresceu com a construção do conjunto residencial do Minha Casa Minha Vida, mas a vazão da água e do esgoto lá está sendo insuficiente, especialmente nas Ruas Rogério Pereira Lopes e José Paineiras, que carecem de um reparo urgente do manilhamento. Denuncia que está acontecendo lá um aterro da Empresa Marbrasa, o qual não sabe se é ou não licenciado, mas que, como tampou o manilhamento, atrapalhou o processo de desentupi-lo, e isso, diante das chuvas, ocasiona alagamento de residências e prejuízos para os moradores. Assim, menciona ter solicitado cópia do levantamento que a Defesa Civil procedeu nas últimas chuvas, quanto à região do Marbrasa, para traçar as diretrizes, as intervenções e, quem sabe, buscar os investimentos. Relata que, para a região do Bairro Nova Brasília, a qual precisa de uma intervenção urgente, já está surgindo uma luz no fim do túnel. Encerrando, diz que isso não se dará apenas com os recursos alcançados pelo Vereador Wallace, graças à emenda parlamentar proposta pela Deputada Norma, mas também com recursos do próprio governo, mediante a um empréstimo para investir na região daquela microbacia, onde as pessoas estão amedrontadas. / **Mary Ruth Moreira Carvalho (Tempo cedido pelo Vereador Elio Carlos Silva de Miranda):** — Agradece aos vereadores que a procuraram, manifestando interesse de ouvi-la. Diz que está falando em nome de um grupo de servidoras da Educação, celetistas estáveis do Município, sendo que a reivindicação delas não é somente para essa área, e sim atinge a todas as categorias às quais se refere o projeto de lei, apresentado pelo Poder Executivo. Ressalta que o projeto não é ruim, pois oportuniza essa exoneração a vários servidores cansados e que trabalham enfermos. Entretanto, menciona que desejam o esclarecimento de alguns pontos, inclusive com a possibilidade de retorno a esta Casa para dizer se foram atendidas, antes que o projeto vá a votação. Cita que o Vereador Delandi e a Comissão de Justiça da Câmara estiveram prontos a ouvi-las, havendo ainda uma agenda com o Secretário Rodrigo. Frisa que não especificará quais são os pontos, pois eles serão analisados pela já mencionada comissão. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que uma das preocupações da categoria é saber se, nessa demissão voluntária, terão direito aos 40% do FGTS. / **Mary Ruth Moreira Carvalho:** — Confirma que um dos pontos é esse, já que entre os direitos mencionados, além dos 1 mil e 500 reais por ano de trabalho, não constou esse dos 40%, já que são regidos pela CLT. Cita que o valor de 6 milhões, orçado com essa finalidade, não será suficiente para pagar, sendo necessário buscar uma outra forma. Salaria que no texto do projeto consta que, se essa verba não for suficiente, será adotado critério cronológico, por exemplo, considerando a data de protocolo do pedido de exoneração. Relata que essa ressalva se contradiz com a previsão, também constante do texto, de pagamento até o quinto dia útil do mês subsequente. Indaga como pode ser feito um projeto de lei como esse, sem saber se há dinheiro para o pagamento. Registra que essa demissão voluntária veio do Governo Federal, através da Medida Provisória 792, sendo que lá a indenização é de 125% da remuneração mensal, multiplicada pela quantidade

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de anos trabalhados. Dessa forma, a categoria está achando muito baixo o valor de 1 mil e 500 reais oferecido pelo prefeito. Aponta ainda que há servidores inseridos nesse grupo que ganham menos de 1 mil e 500 reais para os quais seria vantajoso, ao contrário daqueles que estão numa faixa salarial acima. Por isso, enfatiza que uma das sugestões é que esse valor seja diferenciado de acordo com o salário de cada um. Segue discorrendo sobre a luta dos celetistas e seus prejuízos por conta das mudanças na legislação e instituição do regime único, destacando que, devido a isso, ela, Mary Ruth, não tem nenhum quinquênio nem direito a decênio; portanto, têm um salário bem aquém daqueles servidores que são estatutários. Diz que, agora, ela, com trinta e sete anos de trabalho, e os demais celetistas não podem ser também prejudicados. Encerrando, pede a ajuda dos vereadores no que for possível, dentro da lei. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Começa falando sobre a homenagem que, através desta Casa, prestará a Macário Seco Filho, treinador de voleibol e técnico da seleção estadual. Aponta que o referido treinador tem um belo trabalho feito neste Município, possuindo um know-how em nível nacional. Assim, cita que a homenagem foi extensiva à comissão técnica do Darwin e às atletas medalhistas dos Jogos Escolares da Juventude. Registra que a homenagem é mais do que merecida ao técnico formador de atletas que representam este Município em nível nacional. Dando continuidade ao seu discurso, discorre sobre o pedido que fez referente à gratificação de periculosidade para os eletricitistas da prefeitura, destacando que a resposta obtida da secretaria dá conta de que solicitou o laudo, mas necessita que seja feito um entendimento da PGM para a feitura de lei específica com vistas a conferir legalidade a tal concessão. Adianta que vai preparar o projeto para encaminhá-lo como indicação ao prefeito, vez que, como vereador, não pode gerar despesa para o Município. Dessa forma, pretende solicitar que o prefeito envie à Câmara projeto nesse sentido, pois os efetivos não possuem direito a esse benefício, porque não há lei específica, conforme dito pela procuradora geral. Frisa que pretende fazer essa indicação o mais rápido possível, já que esses servidores precisam ter o retorno desse direito, com a proteção da lei específica, considerando que a federal abrange até os eletricitistas de fora da prefeitura e eles recebem os 30%. Segue agradecendo ao Vereador Alexon, que se colocou à disposição para assinar a proposta, reforçando o pedido, assim como a todos os outros colegas que se dispuserem a colaborar. Por fim, diz ter certeza de que o prefeito acatará seu pedido para a feitura da lei municipal necessária para garantir o mais rápido possível a gratificação, que é um direito desses servidores. / **Rodrigo Sandi:** — Informa ter enviado ao Executivo indicações para a construção de um campo bom de bola no Bairro Zumbi, a implantação de uma cooperativa de reciclados para a geração de empregos, a construção de um muro de arrimo na Rua José Antônio Santana, além de outras coisas para essa comunidade onde são muitos os problemas. Relata que foi provocado no Facebook por um vídeo, através do qual a moradora mostra que estava pegando fogo na parte elétrica de um beco próximo ao Supermercado Gonçalves. Diante disso, pede à população do Bairro Zumbi e a de Cachoeiro todo que faça essas provocações aos vereadores de forma educada, considerando que estão aqui para representar o povo, mas precisam ser respeitados por ele. Deixa claro que não vê problema nenhum quando o morador vai para a rede social dizer que há esse ou aquele problema na comunidade, desde que isso seja feito educadamente e sem críticas, tendo em mente que vereador não fica vinte e quatro horas em todos os locais do Município. Explica para a população que vereador não executa as obras nem os serviços, e sim a prefeitura, e que a eles cabe fazer a ponte Legislativo/Executivo. Reitera que os moradores podem fazer a solicitação e até marcá-lo no Facebook, mas de maneira educada, porque todos os vereadores estão na Câmara para atender da melhor forma possível à

6

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

população. / **Alexon Soares Cipriano:** — Registra que, em 25/11, foi comemorado o Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher, mas sem ter muito o que celebrar diante da crescente demanda de denúncias envolvendo até recém-nascidas sendo violentadas, não só sexualmente. Lamenta que no Brasil não se respeite a mulher de forma geral, aquela que gera em seu útero os cidadãos e as cidadãs. Diz que continuará nessa luta, atuando na Comissão de Direitos Humanos, hoje presidida pelo Vereador Diogo Lube. Segue salientando que o citado presidente lembrou muito bem que os projetos Setembro Verde e Setembro Amarelo deveriam ter sido apreciados por essa comissão por tratarem de temas afetos aos direitos humanos. Lembra que, em 03/12, será comemorado o Dia Nacional da Pessoa Portadora de Deficiência e lamenta os comentários feitos pelo G1, criticando os vereadores de Guaíba, Rio Grande do Sul, devido ao gasto de 150 mil reais com a aquisição de um escalador para dar acessibilidade ao prédio daquela Câmara, possibilitando o acesso da Vereadora Fernanda Garcia, que é deficiente. Frisa que, diante dos protestos onde alegaram que o gasto foi feito para atender apenas a uma vereadora, é necessário recordar que é do Casa do Povo, ou seja, o escalador foi construído para dar acesso a todo e qualquer deficiente. Enfatiza que também hoje solicitou, através de indicação, que o Poder Executivo estude a possibilidade de mudar e melhorar a Sala do Servidor, a qual não oferece qualquer acessibilidade aos de mais idade, deficientes ou que estão se recuperando de cirurgias, quando buscam os serviços médicos que a prefeitura realiza lá. / Logo após, passou-se ao **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que, utilizando a estratégia do Vereador Higner Mansur, junto com sua assessoria, preparou o seguinte texto para reflexão sobre temas específicos da vereança e uma prestação de contas do trabalho realizado neste primeiro ano de legislatura: “ Meus queridos colegas vereadores, público presente, ouvintes e demais pessoas queridas que venham a nos ouvir pelas redes sociais. Estamos chegando ao último mês do ano e começando a fazer o balanço do que foi 2017. Para mim, um ano de muitas novidades, de muitos desafios e de muita aprendizagem. A experiência de ser vereador pela primeira vez, de representar a população de minha cidade, tem sido muito marcante para a minha vida, as pessoas que conheci, os colegas vereadores, servidores da Casa e lideranças da cidade. Tem sido uma alegria e um desafio exercer este mandato que me foi dado pela população de Cachoeiro. Neste primeiro ano como vereador, enfrentei felicidades e frustrações. Representar a população, participar ativamente da vida da cidade, das decisões que afetam o nosso povo, expor os posicionamentos dos segmentos da população que represento tudo isso tem sido uma grande alegria. Por outro lado, quando nos elegemos, criamos grandes expectativas em nós mesmos e nas pessoas. Comigo não tem sido diferente. Tenho me deparado com diversas limitações legais, que restringem a atuação do vereador, seja na Lei Orgânica, na própria Constituição e nos princípios de separação de poderes. Este ano, deixamos de apresentar muitos projetos que gostaríamos por respeito a essas limitações. Eu e minha equipe temos muitas ideias, mas procuramos sempre verificar a legalidade, a constitucionalidade das mesmas. Infelizmente, muitas delas esbarram nessas limitações à atuação do vereador. Temos nos esforçado para aprender a lidar com essas limitações, sempre respeitando a Lei Orgânica, as leis em geral e, principalmente, a Constituição. Cobro isso dos meus colegas e, antes de cobrar deles, preciso cobrar de mim mesmo, mas isso não é desculpa para não apresentar os projetos, para não seguir com nossa primavera de ideias. Nossos ideais não ficarão limitados. Levaremos nossos projetos para a prefeitura, para as associações, para os movimentos sociais e continuaremos a atuar nesta Casa com total respeito às leis e aos princípios que regem a democracia. Sei que esses princípios, essas leis não são para prejudicar o vereador. São, antes de tudo, para

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

garantir o estado democrático de direito, garantir que os atores políticos não abusem do poder a eles concedidos pelo voto popular, como, infelizmente, tem se tornado tão comum no nosso País. Posso não concordar com uma lei, mas eu a respeitarei. Poderei tentar mudá-la, mas não pela força, e sim pelo diálogo, respeitando a decisão da maioria, sem esquecer que ela também está submetida aos princípios democráticos dos direitos humanos e do respeito à dignidade da pessoa humana. Democracia não é a ditadura da maioria. Muitas pessoas fazem coisas ruins em nome da ‘maioria’, e, por isso, temos de ter cuidado. Já disse, desta tribuna, que Hitler foi eleito pela maioria na Alemanha antes da segunda guerra, nem por isso o que ele fez foi justo ou ético. Por isso, precisamos ter um tribunal superior, uma Constituição, para que, diante da decisão de uma maioria, não se violem direitos e garantias conquistadas em nosso processo de civilização, retomando a barbárie, em nome do medo promovido por indivíduos ávidos pelo poder a qualquer custo. Ao longo deste ano, nosso mandato tem também se preocupado não somente com as indicações, com os projetos, com as votações, mas em usar o espaço político, o espaço público, a tribuna desta Casa e as redes sociais para promover o debate de temas que, a nosso ver, são extremamente importantes no contexto atual, estimulando a tolerância, o diálogo e o bom convívio entre os cidadãos que vivem nesta cidade. Não se trata de colocar negros contra brancos, gays contra héteros, coxinhas contra petralhas, um partido contra outro, religiões de matriz africana contra cristãos, servidores contra o governo, um bairro contra o outro ou qualquer tipo de conflito; trata-se, isso sim, de estimular, promover, incentivar e mediar o diálogo, a boa convivência, a paz entre as pessoas. Incentivar o respeito às opções das pessoas, independente de serem maioria ou não, assim como suas ideias, concordando com elas ou não. Aceitar as crenças das pessoas, mesmo que as minhas crenças sejam diferentes, mesmo que a minha crença seja a da maioria. Somos contra o conflito, os extremismos, os radicalismos e a favor do diálogo, da discordância saudável, respeitosa, da humanidade e da democracia. É assim que vamos seguir em 2018 com o aprendizado deste primeiro ano, sabendo dos limites do vereador, mas também do seu potencial como homem público, como liderança, como cidadão, como membro de movimentos sociais, para seguir com nossa primavera de ideias, por meio de parcerias, fiscalizando o Executivo e cumprindo o nosso papel constitucional. Vamos defender a democracia, a justiça, a ética e a paz, sem nos deixar contaminar pelo clima político do País que, infelizmente, fica cada dia mais intolerante e radical, ainda mais em ano de eleição. Nesse caso, vou nadar contra a corrente. Defenderei minhas convicções, mas não esperem de mim incentivar ou participar de conflitos. Minha luta é pela vida, pela justiça, pela tolerância e pela paz. Quem quiser guerra não terá meu apoio. Encerro com uma frase do filósofo francês Voltaire, que tem servido de inspiração para a minha vida política e enquanto cidadão: ‘posso não concordar com uma só palavra sua, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-la’”. Segue salientando que os debates travados entre ele e o Vereador Delandi, a quem admira pela oratória e experiência, não significam que são intolerantes, inimigos e rivais. Destaca que esse esclarecimento precisa ser feito, porque, de forma lamentável, muitas vezes, as redes sociais e a população divulgam coisas que não existem. Frisa que o que eles defendem é a democracia, o direito de exposições de ideias e seus posicionamentos. Finaliza afirmando que sua primavera de ideias vai continuar a existir, não só através de projetos, mas principalmente por meio do diálogo e do debate. / **Renata Sabra Baião Flório Nascimento:** — Agradece ao Vereador Diogo ressaltando ser obrigação dos edis prestar contas de alguma forma, assim conforme ela também pretende fazer, para trazer um diferencial a esta Casa. Segue parabenizando o Vereador Rodrigo Sandi pelo mega evento realizado na Linha Vermelha, envolvendo mais de mil e quinhentas crianças. Parabeniza

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

também o Deputado Ferraço que aniversaria hoje, frisando que, gostem dele ou não, não se pode negar que se trata de um ícone da política nacional e estadual, um diferencial no Espírito Santo. Quanto ao esclarecimento feito pelo Vereador Fassarella de que a Avenida denominada Theodorico de Assis Ferraço foi uma homenagem ao pai do deputado e não ao mesmo, diz que ele também merece uma homenagem em vida por ter feito muitas coisas, sem as quais Cachoeiro não seria o que é hoje. Em relação aos elogios feitos pelo Vereador Alexandre Bastos à atenção que Ferraço dispensava aos vereadores enquanto foi prefeito, atendendo as indicações, frisa que pôde perceber isso quando da reunião referente à microbacia do Bairro Nova Brasília, momento em que o deputado fez questão da presença dos representantes da Câmara. Diz-se preocupada quanto a um pedido de autorização enviado pelo prefeito à Câmara para que a prefeitura tome um empréstimo de grande monta, com várias linhas de crédito. Enfatiza que certamente será para fazer grandes obras; entretanto, aponta que isso foi enviado já no final do ano, quando a pauta deste Legislativo está justa, com grandes projetos, a exemplo do que prevê reformas pontuais no Código Tributário Municipal. Ressalta que essa reforma é pequena, mas de grande valia para a desburocratização, como fruto da audiência que promoveu, e que precisa ser votada agora, sob pena de não poder ser colocada em vigor no ano que vem. Diante disso, conclui que é preciso olhar aquilo que é urgente e emergente, e não perder tempo com coisas que podem esperar. Cita que essas interferências no Código Tributário Municipal são necessárias, porque o Município precisa aumentar a receita. Salienta ainda, quanto à autorização para empréstimo, que as fofocas estão correndo pela cidade com especulações do tipo “quem quer dinheiro? e quem chamou quem para fazer o quê?” Argumenta que esta Casa tem que tratar esse projeto com muita seriedade, pois não está aqui para brincar com o dinheiro público, razão pela qual alerta aos colegas e também ao povo para buscarem saber o que se pretende fazer com esse dinheiro. Repete a fala do Vereador Diogo quanto ao Hitler ter feito tudo o que fez, com o amparo da Constituição alemã, porque o povo cruzou os braços; assim, ressalta que não podem permitir o comprometimento da receita do Município. Seguindo, alerta para a proximidade das chuvas e que, com seriedade, é preciso refletir que não é o prefeito quem joga sofá na manilha nem lixo fora da lixeira. Cita que o cidadão precisa se envolver com as coisas do Município, por exemplo, não deixando água parada nem pneus abandonados, porque cuidar da cidade não pode ser função apenas dos dois mil servidores da prefeitura. Diz que, se a população se unir numa grande campanha de conscientização, não haverá dengue nem enchente, coisas em que só se pensa no mês de dezembro. Convoca a todos para cuidar da cidade, sob pena de terem que pagar juntos, já que o prejuízo é para Cachoeiro como um todo. Prossegue lembrando aos homens que o Novembro Azul está aí, de maneira a que não se prendam a motivações menores do que o cuidado com a saúde. Quanto ao questionamento feito pelo Vereador Maitan referente ao palestrante que se manifestaria em relação ao Projeto de Lei 78/2017, responde que a agenda ficou a critério da secretária de gabinete do presidente e se compromete a verificar o porquê de o Dr. Luiz Alóchio não ter se pronunciado hoje. / **Brás Zagotto:** — Relata que está preparando um informativo sobre o que o Bairro Vila Rica tem e o que precisa ter. Diz que chegou à conclusão de que se trata de um bairro autossuficiente, pronto para se viver. Cita que, quanto à educação, há a creche Aérea Bispo, a Escola de Ensino Fundamental Anísio Ramos e a de Ensino Médio CIE; portanto, conclui que de lá os alunos só saem para fazer faculdade. Quanto ao esporte, aponta que há um total de cinco quadras, além do projeto do Grêmio Santo Agostinho. Segue enumerando os supermercados, bares, escritórios de contabilidade, órgãos de segurança, oficinas de automóveis e motos, torneiros mecânicos, soldadores, eletricitas, telefonia, lojas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

diversas, pet shops, açougues, hortifrutos, farmácias e centros de atendimento à saúde, adiantando que, em breve, a Vila Rica terá também uma clínica de atendimento à mulher, numa casa perto do CIODS. Recorda que o Projeto Nosso Bairro foi criado, lá atrás, para atendimento aos bairros mais carentes do Município, entre os quais foram beneficiados, por exemplo, o Village da Luz, o Nossa Senhora Aparecida, o União e o Bela Vista, mas o Vila Rica não entrou, porque o levantamento feito na época demonstrou que o mesmo já não era tão carente. Menciona que vieram os PAC's 1, 2 e 3, sendo atendidos esses bairros e até hoje os moradores do Alto Vila Rica reclamam que as ruas do Alto Zumbi e Alto Bela Vista estão todas asfaltadas e as deles não. Cita que o Bairro Vila Rica perdeu em desenvolvimento por ter ficado de fora dos PAC's direcionados aos mais carentes. Frisa que, agora, falta pouca coisa, principalmente no que se refere à pavimentação asfáltica das ruas do Alto Vila Rica, algumas inclusive já tiveram a metade feitas. Avisa que, nesse projeto referente ao empréstimo que o prefeito enviou à Câmara, se o Bairro Vila Rica não estiver incluído vai colocá-lo. Quanto à sugestão da Vereadora Renata para que as ruas do Alto Vila Rica, onde há declividade, sejam feitas de paralelo ou de PVS, em vez de asfaltamento, diz que é até a favor, desde que as referidas vias do alto sejam niveladas. Quanto às ruas de subida, esclarece que não podem ser desses materiais, porque os carros deslizam na hora de subir. Segue lembrando que a prefeitura possui uma usina de asfalto, onde a massa fria pode ser produzida, com mão de obra do próprio Município, sendo 70% mais barata do que a quente e apta para atender muito bem às ruas onde o fluxo de veículos não é grande. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Elogia a juventude da Igreja Católica de Itaoca pela organização do evento, onde esteve, ao lado dos Vereadores Alexandre Andreza e Maitan, participando de uma audiência pública, momento em que sentiu falta da presença de mais pessoas do Poder Executivo, além do Milas e da representante da Secretaria de Meio Ambiente. Diz que essa pequena quantidade de representantes da prefeitura para ouvir as comunidades de Itaoca e de São Vicente, onde há até problema de telefonia, além de várias outras demandas, foi uma falta de respeito. Cita que são muitos os casos de crianças e adultos com problemas de alergia, e faltou a representação do Poder Executivo lá. Segue parabenizando a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, na pessoa da Secretária Lílian Siqueira e de seus funcionários, em especial ao coordenador Thiago Duarte, que vem organizando o Campeonato Municipal de Futebol Amador, no primeiro e segundo quadros. Menciona que desenhou o esquema desse campeonato, enquanto esteve na gerência de Esporte Comunitário, agora a cargo do Thiago. Dá seus parabéns também a todas as equipes que estão participando, visto a competição está transcorrendo sem problemas e com uma junta disciplinar independente da secretaria. Agradece ao Gonzaga pelo atendimento ao seu pedido de reparo na iluminação do Ginásio José Basílio de Souza, localizado no Bairro BNH de Cima. Cita que faltou material, o que está aguardando, para que também a quadra de areia tenha solucionado o problema de iluminação. Aproveita para agradecer ao Moisés Tubarão, ao Léo e a toda a equipe do setor de asfalto da prefeitura, a qual finalizou ontem o asfaltamento das ruas do Bairro BHN de Baixo e subiria para fazer o serviço no BHN de Cima. Discorre sobre a questão do asfalto, destacando que às 7:45 horas os servidores já estão nos bairros, e o motorista vai bem cedo, às 6:00 horas, para carregar o asfalto quente, a 180 graus. Aponta que esse material só chega às 10:15 horas, para proceder a operação tapa-buraco, perdendo-se praticamente meio período de trabalho. Analisa que se trata de uma questão administrativa que a Secretaria de Obras e a prefeitura precisam resolver, considerando que o asfalto foi licitado, devendo haver uma cobrança para que não atrasem a demanda de trabalho de uma equipe que é muito competente. Diz-se também preocupado

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com a obra de drenagem feita na Rua Alfredo Pagani, no BNH de Cima, que é particular, uma captação de água pluvial que sairá de um residencial lá no alto do morro para o córrego que passa pela citada via. Explica que a sua preocupação é com o recapeamento da rua, que está muito remendada, sendo sua intenção solicitar que toda a extensão da mesma seja asfaltada, inclusive já procurou o responsável pela obra para ver qual contrapartida será oferecida ao bairro. Menciona que, em seu entendimento, a contrapartida tem que ser dada ao bairro onde a obra está sendo construída. Prossegue discorrendo sobre o problema da falta de covas para enterrar em todos os cemitérios de Cachoeiro, a exemplo do municipal do Coronel Borges e o do Boa Vista. Classifica como urgente uma movimentação por parte do Poder Executivo para que sejam abertos espaços com essa finalidade e lembra que Casteglione tentou enfiar de goela abaixo a construção de um cemitério no Bairro Village da Luz, mas que a comunidade se mobilizou para impedir, até porque não havia sido ouvida. Cita que é sempre preciso conversar com a comunidade para se chegar a um acordo. Quanto à prestação dos serviços de odontologia por parte da prefeitura, recorda que, na gestão passada, acontecia um atendimento muito bom no PA Paulo Pereira, até com plantão nos finais de semana, enquanto hoje, conforme aponta, o povão não está mais contando com tal benefício da forma como deveria ser. Diz que em outra oportunidade falará sobre esse assunto com mais propriedade, buscando ir ao encontro dos anseios da população, o que requer ouvi-la. / **Alexon Soares Cipriano:** — Inicia lembrando, conforme já mencionado pelos colegas nesta tribuna, que as indicações feita pelos vereadores têm recebido respostas, mas, no seu caso, infelizmente, foi respondido que o serviço solicitado foi realizado, quando na verdade não o foi. Frisa que encaminhará para a articulação política cópia dessa documentação, dando conhecimento dela ao articulador e também ao prefeito para que cobrem do secretário dessa pasta. Destaca que o mesmo poderia ter respondido que não atendeu o pedido, mas nunca que cumpriu sem tê-lo feito, pois isso é chato e feio para o governo e também para o vereador que tem colaborado, votando aquilo que é de interesse da administração, é claro, dentro das ponderações dos colegas e da colega vereadora. Informa que enviou de votos de congratulação ao Deputado Ferraço pelo seu aniversário de oitenta anos. Segue discorrendo sobre a trajetória política do deputado, frisando que o mesmo possui uma história de vida bonita, de serviços prestados não só a Cachoeiro de Itapemirim e ao Estado do Espírito Santo, mas ao Brasil, como deputado federal. Dentre as várias obras feitas pelo deputado, dá ênfase ao Instituto do Coração e à UTI do Hospital Infantil. Relata ainda que a maior obra do deputado é o legado de vida, pois, na época do governo de José Ignácio Ferreira, quando houve um desmando do Estado, Ferraço e outros prefeitos se uniram e mostraram à população o que estava acontecendo, sendo que, até prova em contrário, a política capixaba tomou um novo rumo, do ponto de vista de respeito às instituições como Assembleia Legislativa e o Tribunal de Contas e, principalmente, à população. Registra que esteve no Tiro de Guerra e recebeu dos responsáveis algumas reivindicações. Ressalta que o Poder Executivo é o responsável por manter aquele local, que se encontra muito insalubre, sendo inclusive reclamado do envio insuficiente de material de limpeza. Lembra que lá é prestado um serviço ao Município, com dez doações de sangue por semana, fora o serviço social, apoio dado à igreja e às instituições para realizar algumas arrecadações, com participação em eventos diversos. Diz que, assim, eles merecem um espaço melhor para prestar serviço à sociedade cachoeirense. Cita que foi convidado pela diretora Adriana para conhecer o espaço da Escola Governador Eurico Vieira de Rezende, tendo constatado lá, desde de governos passados, uma situação triste, inclusive com uma rampa de acesso onde é quase impossível um cadeirante subir, sem contar as salas em situação precária, carecendo de ventilação e de iluminação adequadas. Adianta que,

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

aproveitando uma audiência que tem com a Secretária Cristina Lens, vai perguntá-la se não existe um projeto de reforma e de melhoria para aquele espaço, já que ele, Alexon, não deixaria seu filho pequeno estudar numa escola naquelas condições. Relata que já participou de três conselhos de escola e que, na Maria Silotti, através de uma parceria comunidade/conselho de escola/poder público, foi possível colocar aparelhos de ar condicionado em todas as salas e também na secretaria, sem contar que, atualmente, a diretora Geane está fazendo uma melhoria no parque externo. Reafirma que vai continuar tentando colocar as escolas que estão precisando nessa programação que o Governo Municipal tem de reformar vinte e quatro unidades. Quanto ao adendo feito pelo Vereador Brás sobre a verba direcionada pela Secretaria de Educação para que os gestores façam pequenas reformas nas escolas, cita que na Eurico Vieira de Rezende ficou surpreso ao saber que o mesmo banheiro é usado por meninos e meninas, sendo até necessário mandar sempre uma cuidadora com as crianças para evitar problemas. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Parabeniza o Vereador Diogo Lube pela prestação de contas, ressaltando que o colega tem atendido ao que seus eleitores esperam dele, cumprindo a sua missão, de forma que, respeitosamente, tem elevado o nível dos debates nesta Casa. Reitera o que foi dito pela Vereadora Renata e demais colegas quanto à dificuldade que é fazer com que a indicação seja efetivada em serviço prestado aos munícipes. Diz que tem agido como o Vereador Brás, inclusive já encaminhou todas as indicações de coisas que a sua região necessita; dessa forma, aponta que tudo o que fizer será repetitivo. Lembra que também fez indicações para alguns bairros onde tem amigos e eleitores, sendo que hoje o que está sendo visto nesta Casa são réplicas e tréplicas do que já foi apresentado. Menciona que acompanha atentamente a leitura do Expediente da Mesa e vê que os colegas estão apresentando indicações já protocoladas por ele desde de janeiro; portanto, conclui que a coisa está ficando repetitiva e pouco eficiente. Esclarece que, quando alcança resultado positivo para alguma indicação, tem divulgado através das redes sociais, postando cópia do pedido e a foto do atendimento para que a sociedade possa reconhecer o trabalho realizado em seu mandato. Conta que ele e sua assessoria têm feito um trabalho intenso, preparando as indicações, mas também percorrendo o caminho seguido por elas, inclusive indo até às secretarias. Contabiliza que, de duzentas indicações, alcançou o atendimento de 10%, o que já considera um índice elevado, diante de alguns colegas que não atingiram esse resultado. Registra que fez mais uma indicação, dessa vez solicitando a troca da iluminação da quadra de esportes do Bairro Rui Pinto Bandeira, que está com a metade das lâmpadas queimadas. Segue destacando que é crítico o problema na Rua Maria Elza Alves da Cruz, que dá acesso à supercreche localizada entre os Bairros Boa Vista e Aeroporto, pois o Município ainda não cumpriu a contrapartida de fazer o asfaltamento e a drenagem. Diz que, sem chuva, as crianças sofrem com problemas respiratórios devido à poeira e, chovendo, não é possível chegar à escola sem sujar os sapatos e as roupas por conta da lama. Agradece ao Vereador Fassarella pelo reforço dado a sua indicação ao declarar que, se fosse o prefeito, aquela seria a primeira rua que calçaria. Frisa que, várias vezes, foi marcado pelos pais em publicações, junto com o Vereador Wallace, e pode dizer que asfaltamento virou luxo, pois até o ensaibramento já seria suficiente como solução a tempo e a hora. Salienta que também solicitou ao secretário de Obras uma operação tapa-buraco na Avenida Getúlio Vargas, que dá acesso ao bailão, no Bairro Aeroporto, a qual está intransitável. Prosseguindo, parabeniza a Secretaria Municipal de Educação quanto à valorização profissional de professores, pedagogos e gestores, através do workshop realizado na Escola Viva, ocasião em que foi ofertada formação pessoal e profissional, somada a várias outras ações que a Secretária Cristina tem desenvolvido para melhorar o conhecimento desses

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

servidores e fazer a diferença na prestação de serviço aos alunos. Finaliza dizendo que, como não é possível dar aos servidores dessa área a valorização desejada, espera que essas iniciativas venham a prepará-los para enfrentar os desafios da profissão, e, ao contrário do que tem sido relatado pelos vereadores, seja elevada a qualidade da educação aqui, conforme ocorreu com vários Municípios do Ceará. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala sobre o tema do atendimento ou não das indicações, registrando que ele e o Vanderley, que é líder comunitário do São Lucas marcaram uma reunião com a Procuradora Geral Dra. Ângela, buscando informações sobre as obras paradas desde a gestão passada, especificamente as onze ruas do referido bairro, as quais estavam praticamente no ponto de receber o asfaltamento. Cita que o dinheiro estava na Caixa, e as obras já poderiam ter sido entregues à comunidade. Deduz que, agora, devido ao aumento do preço do asfalto, como sempre, podem querer pedir aditivos. Frisa que o Vanderley é um líder atuante há mais de vinte anos à frente da comunidade. Diz que a conversa com a procuradora foi ótima, sendo anunciado que tudo está nas mãos do secretário e que as obras estão prestes a serem retomadas. Diz que, em visita ao bairro, constatou que, depois das chuvas, o mesmo está intransitável, sendo perigoso para o ônibus encarar aquela subida cheia de buracos e com lama. Adianta que, segundo o secretário, no primeiro semestre do próximo ano, essas obras deverão estar concluídas, sendo exatamente isso o que espera diante do período em que as mesmas foram paralisadas, considerando a relevância delas para a comunidade. Ressalta que o prefeito já sabe da situação, ou seja, todos estão cientes. Finaliza reafirmando que em breve espera voltar a esta tribuna para registrar o reinício daquelas obras. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Começa parabenizando o Vereador Rodrigo Sandi pelo belo evento realizado na Linha Vermelha, levando esporte e lazer para cerca de mil e quinhentas pessoas. Registra, conforme fala da Vereadora Renata, que o Sandro Irmão esteve presente colaborando. Segue também parabenizando o Deputado Theodorico de Assis Ferraço pelo seu aniversário, destacando que teve a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente e sabe da dedicação do mesmo a Cachoeiro de Itapemirim, por suas grandes obras, a exemplo da Linha Vermelha, responsável pela fluidez do trânsito no Município. Registra que contou com a ajuda da Secretaria de Esporte, com professores de educação física, e o amigo Saulo Belônia, da Bio Fitness, quanto à ação da zumba, com vistas a levantar recursos para ajudar o menino Gabriel. Fala sobre a reunião que teve com os professores de educação física Emerson e Matheus Lovatti, definindo a IV Etapa da Corrida Quatro Estações, que é a Verão, tendo participado na consultoria e na logística já de quatro eventos dessa natureza. Convida a todos para prestigiarem esse evento, frisando que, além da atividade física, gera recursos e turismo para o Município. Faz o registro de agradecimento especial pelo apoio dado a esses eventos pela Guarda Municipal, agentes de trânsito, PM, Corpo de Bombeiros e Tiro de Guerra. Por fim, convida a todos os vereadores para a inauguração, nesta quarta-feira, às 19:00 horas, do núcleo de ginástica do Bairro São Luiz Gonzaga, que foi solicitado pelo falecido companheiro Buiú, e funcionará na Escola Joacy Cruz. / **Rodrigo Sandi:** — Agradece, em nome do presidente, a cada vereador que prestigiou o evento promovido por ele na Linha Vermelha e o elogiaram hoje desta tribuna, a exemplo da Renata e do Wallace. Segue discorrendo sobre o evento, frisando que o mesmo foi construído através de parcerias, inclusive com a participação dos Secretários Municipais Paulinho Miranda, Mário Louzada e Major Guedes. Em nome do Henrique Fornazier, agradece a todos os seus assessores que estiveram ao seu lado do começo ao fim do evento, além das crianças e de seus familiares. Diz que se emociona com o ocorrido por ver que conseguiu fazer uma verdadeira ocupação social na sua comunidade. Repete que fica feliz quando os colegas vereadores prestigiam esse tipo de evento, valorizando a presença dos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

moradores e das crianças. Lembra que é importante as pessoas conhecerem todos os seus representantes. Adianta que é seu desejo fazer muito mais por aquele bairro, assim como fez o Colega Fabrício, que deixou lá o seu legado. Prossegue dizendo que esteve na Secretaria de Saúde, com a Luciara Botelho, para solicitar o retorno da farmácia do Bairro Zumbi, conforme acontecia no governo passado e foi retirada devido à diminuição do contingente de farmacêuticos. Anuncia que, segundo a secretária, assim que for resolvida essa questão dos farmacêuticos, a farmácia retornará para o Bairro Zumbi para atender aos idosos e toda a comunidade com mais comodidade. Agradece ao Secretário Paulo Miranda, que começou um serviço com a Empresa Tratar, com uma Toyota, dando apoio às comunidades, onde o caminhão de lixo não pode entrar. Prossegue se manifestando quanto ao escândalo que está ocorrendo em nosso País, envolvendo uma pessoa de nome Daiane de Couto Andrade, de vinte e oito anos, que praticou racismo contra a filha do ator Bruno Gagliasso. Frisa que, enquanto negro, se sentiu muito triste, diante de uma atitude dessas, ainda mais em se tratando de uma capixaba, nascida em Presidente Kennedy. Diz que vai orar por essa moça, pois a pessoa para ganhar fama não pode querer fazer isso denegrindo a imagem de ninguém. Lamenta que os setecentos mil seguidores dela, depois disso, aumentaram em mais de cinquenta mil. Indaga que tipo de País é este. Segue elogiando a palestra dada em uma escola pelo Professor Diogo, que é branco, ocasião em que foi dito que ninguém é melhor do que ninguém e que somos todos iguais perante Deus. Cita que é de origem pobre, vindo de um bairro que ainda é criminalizado por uma minoria e que, como Ouvidor Racial da Câmara, pretende fazer a sua parte para levar a todos a mensagem de que racismo é coisa de doido, de doente. Agradece os elogios recebidos do Vereador Diogo, dizendo que ele, Rodrigo, é um representante de corpo e alma da população negra. Seguindo, conta uma história para ilustrar que nesta Casa cada vereador faz o melhor que pode e da melhor forma, com o sentimento de melhorar a vida de cada cachoeirense, escolhidos pelo povo, mas primeiro por Deus. Finaliza deixando a seguinte frase para a racista: “Enquanto a cor da pele for mais importante do que o brilho dos olhos haverá guerra.” / **Delandi Pereira Macedo:** — Frisa que a autora desse ato de racismo não merece nem mesmo ser mencionada, porque é exatamente holofote que ela deseja, mesmo que seja da pior forma possível. Cita que a mesma é uma mulher desprezível e não merece que seja gasta nem mesmo uma folha de jornal para falar sobre ela. Lamenta que existam pessoas que desprezem os outros pela cor da pele, pela religião e pela posição social. Segue agradecendo ao Subsecretário Moisés Tubarão que está se esforçando para atender à comunidade do Bairro Rubem Braga, tendo iniciado a limpeza, serviço esse que teve o prosseguimento atrapalhado pela chuva. Frisa que já está sendo providenciado o saibro para o trabalho naquelas ruas citadas em sua fala do Pequeno Expediente. Discorre sobre o pedido de autorização do Poder Executivo para fazer um empréstimo no valor de 150 milhões de reais com vistas a ter condições de efetivar investimentos no Município. Explica que tal valor será dividido em três partes e que, conforme consta da mensagem que acompanha o projeto, o grau de endividamento deste Município está em torno de 5%, podendo, segundo as análises, chegar até a 20%. Aponta que esses recursos serão para investimentos em várias áreas, estando entre elas a reforma da Avenida Beira Rio e a construção de duas rodovias, a universitária (do Bairro Valão a Morro Grande) e aquela que está sendo duplicada já no Café Campeão. Relata que também estão previstas as construções de trinta escadarias, vinte praças, quinze campos bom de bola para comunidades carentes, vinte pontes na zona rural, vinte e um quilômetros de rede de água no interior, além da macrodrenagem do Bairro Nova Brasília. Cita que, desse total de recursos, 20 milhões de reais serão destinados ao Programa de Modernização da Administração Tributária – PMAT,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

para melhorar a base de contribuição e arrecadação. Lembra que, por diversas vezes, falou aqui sobre o déficit que há na arrecadação de IPTU. Conta que um ex-vereador desta Casa chegou a confessar que possuía um prédio de dez andares do qual pagava IPTU apenas do terreno; assim, diz que é possível ver que a arrecadação do citado imposto no Município está abaixo do que poderia ser. Adianta que pensa até na possibilidade de haver uma melhoria da arrecadação ao ponto de pagar essas prestações ao longo de dez anos. Diz que também serão feitos investimentos na aquisição de hardwares, rede de computação, desenvolvimento e aquisição de sistemas de informação, capacitação de recursos humanos, serviços técnicos especializados, equipamentos de apoio à fiscalização, infraestrutura física, adequação de espaço físico, através de reforma, e instalações operacionais de atendimento ao cidadão na gestão municipal. Além disso, menciona que há os 30 milhões de reais de um projeto do Governo Federal, que é o Avançar Cidades, para a mobilidade urbana, cuja finalidade é melhorar a circulação de pessoas, a situação do transporte público coletivo e também fornecer infraestrutura cicloviária, pavimentação de vias, sinalização viária, iluminação pública, estações e abrigos, pequenas pontes e travessias, infraestrutura para pedestres, medida de moderação de tráfego e calçada cidadã. Ressalta que o Município está precisando de tudo isso, e com certa urgência, basta ver a situação das calçadas do centro, as quais necessitam ser reparadas. Aponta que há muitas cobranças, mas que Cachoeiro tem poucos recursos para fazer os investimentos, cabendo aos colegas analisar, com critério, esse projeto e ver se é possível manter a saúde financeira do Município. Destaca que não está fazendo a defesa direta do projeto, e sim apenas mostrando a importância desses investimentos para a cidade, pelos quais os vereadores brigam todos os dias. Indaga se é possível esperar apenas emendas parlamentares para fazer esses investimentos ou, se quem sabe, a solução é esse empréstimo. Reafirma que não está dizendo que o projeto é espetacular, e sim dando ênfase ao que se pretende fazer com os recursos, devendo entrar aqui a decisão dos vereadores quanto a definirem se esse é o melhor caminho, mesmo que as prestações também sejam pagas pelos governos que virão, caso o atual não se reeleja. Afirma que é preciso dar o pontapé inicial para que Cachoeiro de Itapemirim saia do ostracismo, ou seja, dessa aparência de cidade feia, sem permitir a ninguém se orgulhar de ser daqui. Segue considerando importante a ponderação da Vereadora Renata, a qual deixou claro que o projeto já está disponível para os colegas pegarem cópia, analisarem para, depois, não dizerem que não deu tempo. Registra que, ao ser lido, o projeto já fica à disposição dos vereadores e que as comissões não devem esperar para dar parecer, considerando que há pela frente apenas mais três sessões ordinárias para fechar o ano. Quanto à fala do Vereador Brás, lembrando que o prefeito ainda está fazendo o pagamento dos 3 milhões de reais para aquelas obras do Bairro Recanto e seu pedido para que nesse projeto sejam atendidas as ruas do Alto Vila Rica, confirma que a administração atual ainda paga empréstimo da época de Valadão e de Casteglione. Referindo-se à fala do Vereador Higner, que, apesar de elogiá-lo por ter trazido os detalhes do projeto, mostrou-se preocupado quanto a terem que analisar esses 150 milhões de empréstimo em duas sessões, frisa que tais informações vieram da Caixa Econômica, a qual constatou que a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim tem saúde financeira para adquirir até 300 ou 400 e poucos milhões de reais de empréstimo, caso queira. Finaliza agradecendo o apoio demonstrado pelo Vereador Wallace ao projeto. / **Dario Silveira Filho:** — Agradece ao Secretário de Obras, o Santiago, por ter enviado o servidor Alcinélio para analisar a situação do muro do CRAS. Diz que já na segunda-feira a obra do referido muro foi iniciada e que, aproveitando a presença do funcionário, mostrou-lhe a situação do vestiário do campo do Bairro União, obtendo dele a promessa de que levará um engenheiro

15

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

para uma avaliação e orçamento a ser repassado ao secretário. Agradece e registra a visita do Moisés Tubarão ao posto de saúde do Bairro União para definir a reforma também do mesmo, que se encontra em péssimas condições. Agradece também a força que o mesmo lhe deu para resolver a situação do ginásio. Segue registrando a grande cobrança que os vereadores sofrem pelas redes sociais, sem que o povo observe o quanto eles correm atrás. Frisa que tais cobranças são feitas sem nenhuma educação e que deixa isso aos cuidados dos seus assessores, visto que o seu tempo é gasto na comunidade, trabalhando. Cita que já fez todas as indicações da sua região e que também tem trabalhado em outras comunidades, pois alcançou votos em quase todos os lugares, exceto em Gironda e Burarama. Dessa forma, diz considerar-se um vereador de Cachoeiro. Àqueles que o criticam nas redes sociais sugere que façam como ele fez, se candidatem e enfrentem as dificuldades da campanha. Frisa que foi assim que fez e venceu a eleição pela vontade de Deus. Salienta que ora por essas pessoas que desejam ocupar uma cadeira na Câmara. Finalizando, agradece as palavras de incentivo que lhes foram dirigidas pelos Edis Mansur e Rodrigo. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Registra agradecimento aos Vereadores Maitan e Antônio Geraldo por terem prestigiado a audiência pública realizada no Distrito de Itaoca. Segue agradecendo ao Vereador Maitan pelas palavras ditas lá, reconhecendo a sua luta através de indicações, muitas delas repetitivas, das quais, no seu caso, 99% são direcionadas para Itaoca Pedra. Discorre sobre a referida audiência pública, destacando que foi atacado quanto à questão do Projeto Renascer Criança. Ressalta que lutou durante três anos e meio para legalizar o citado projeto e, como não foi prestigiado pela gestão passada, outros foram agraciados com recursos enquanto o dele não foi contemplado por não estar legalizado. Menciona que hoje essa legalização foi feita, mas que pessoas lá de dentro tomaram a frente e se colocaram como donos do projeto, que é particular, onde ele, Alexandre, toma conta de duzentas crianças. Lamenta o fato de estar sendo responsabilizado por conta de seu projeto, que não é só de escolinha de futebol, e sim social, não ter sido contemplado com recursos públicos. Diz ter sido atacado quando lhe perguntaram por que não há parceria da associação com o vereador, considerando que ele, Alexandre, nunca usou a tribuna para falar mal de ninguém e sempre busca o que é melhor para a sua comunidade. Destaca que o presidente da associação chega nesta Casa e procura outros vereadores, conforme é o direito dele; dessa forma, aponta que, como não é solicitado, não buscará nunca. Cita que há muito vem pedindo a limpeza do córrego de Itaoca, enquanto esse rapaz passou lá por dois segundos e, tendo sido liberado o atendimento, ficou como mérito dele. Ressalta que não questionará isso nunca, pois, se é o agir do presidente da associação aproveitar dessas situações, ele ainda tem que agradecer o vereador por estar lhe dando oportunidade de aparecer no Facebook. Quanto a uma reunião ocorrida em Valão de Areia, diz que também ficou muito triste devido a algumas falas que não merecia ter ouvido. Cita que buscou e conseguiu uma nova equipe de PSF para Itaoca, não recebeu agradecimentos nem esperou por eles, já que sua reeleição lhe diz tudo. Menciona que, desde a primeira reunião com a secretária de Saúde e com os enfermeiros responsáveis pelo PSF, ficou acertado que seria levado o atendimento à Comunidade de Valão de Areia até então nunca assistida pelos agentes nem pelos médicos. Diz que esse atendimento ocorreria pelo menos uma vez por mês, mas que, de repente, foi feita uma reunião, definindo que Coutinho passaria a administrar a estrutura de saúde da Comunidade de Valão de Areia, sem que ele, Alexandre, sequer tenha sido convidado a participar pelos moradores, pela equipe de PSF nem pelos enfermeiros de Coutinho. Deixa claro que não foi conivente com nada disso, pois entende que é obrigação do governo ofertar atendimento de saúde para as pessoas o mais perto possível de onde moram, mas, mesmo assim, foi achincalhado no Facebook por conta

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

dessa situação. Ressalta que entrou em contato com a secretária de Saúde e comunicou-a do ocorrido, apontando que é preciso haver um local adequado para o atendimento, com a feitura de um levantamento sobre a quantidade de remédios e de vacinas. Classifica como uma falta de responsabilidade muito grande por parte do PSF de Itaoca, pois, quando o morador de Valão de Areia foi buscar atendimento, foi dito que isso não poderia mais ser feito lá. Reafirma que a Comunidade de Valão de Areia pertence a Itaoca Pedra, sendo necessário dar-lhe todo o respaldo. Agradece a fala do Vereador Antônio Geraldo, o qual lamentou o fato de o Poder Executivo não ter lhe perguntado sua opinião sobre essa mudança. Agradece ainda ao Vereador Sílvio que se pronunciou solidarizando-se com ele. Menciona que já chegou à reunião sendo crucificado, quando seu entendimento é que a melhor forma de resolver os problemas é ouvir a comunidade. Enfatiza que em momento nenhum compactuou com essa decisão na área de saúde, principalmente naquilo que não agradou à comunidade. Finaliza discordando da declaração de que a equipe do PSF de Itaoca e a unidade de lá seja um cabide de emprego, pois há apenas uma pessoa para a limpeza, mais duas no PA, trabalhando de 7:00 até às 19:00 horas, onde atuam nove médicos e duas recepcionistas. / Em seguida, passou-se ao **Horário das Lideranças: / Rodrigo Sandi (Podemos):** — Deixa registrado o convite para o lançamento oficial do Podemos no Espírito Santo, no dia 09/12, às 9:00 horas, no Centro de Convenções de Vitória, ocasião em que estarão presentes o Senador e pré-candidato a Presidente da República Álvaro Dias e a Presidente Nacional, Deputada Renata Abreu. Aponta que haverá um grande momento de filiação, com o lema “Juntos Podemos Mudar o Brasil”. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PRB):** — Discorre sobre a reunião partidária ocorrida na Câmara Municipal, no sábado. Diz que o partido está firme, com projetos para o ano que vem, sendo que ele, Allan, está de olho nos forasteiros que sempre marcam presença nessa época, promovendo cafés e churrascos para prometer mundos e fundos. Frisa que é preciso saber quais emendas parlamentares mandaram para cá e estar atentos a esses candidatos do Norte que consideram Cachoeiro uma colônia. Enfatiza que esses candidatos convencem alguns líderes locais e, nessa manobra, acabam retirando a representatividade do Sul do Estado. / **Alexon Soares Cipriano (PROS):** — Diz que lhe causou tristeza e apreensão uma pequena nota publicada no Jornal O Fato, dizendo que a campanha de natal feita pelas associações comerciais de Cachoeiro de Itapemirim foi realizada no peito e na raça este ano, sem nenhum apoio da administração pública, que, ao final, através dos impostos, se beneficia com o aumento do consumo. Salaria que solicitará ao governo maiores informações sobre isso, já que essas campanhas são tradicionais para incentivar o consumo e movimentar o comércio da cidade; assim, registra que, se for verdade o que o jornal publicou, será muito triste, considerando a necessidade de se gerar empregos e renda no Município. Frisa que essa campanha traz para cá consumidores de Municípios vizinhos, inclusive os da Região Serrana, e que o poder público, como é a empresa que movimenta um maior volume de recursos durante o ano, deve ser o indutor do desenvolvimento. Reforça tal colocação, lembrando que, com a aprovação do Projeto de Lei 78/2017, serão feitas obras em benefício da população, e também movimentar-se-á a economia local. Frisa que é preciso entender essa lógica e, dessa forma, procurará os órgãos da prefeitura para saber o porquê de este ano essa colaboração não ter ocorrido. Segue apontando que os jornais têm publicado que o Governo do Estado vem investindo milhões de reais em publicidade, além de inúmeras ordens de serviços. Indaga se o governo conseguirá concluir todas essas obras que está contratando. Cita que, em Cachoeiro, passados mais três anos desse governo, a delegacia ainda não saiu do chão e que escolas estão caindo aos pedaços. Finaliza pedindo que todos estejam mais atentos, acompanhando as notícias da

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

imprensa e das redes sociais para, na hora do voto, saberem escolher o que se quer para o Estado do Espírito Santo. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (PP):** — Inicia agradecendo a forma carinhosa, respeitosa e colaborativa como foi recebido pelos vereadores, assessores e funcionários da Câmara quando assumiu a vaga do amigo Buiú. Enfatiza que muitas pessoas pedem dinheiro aos vereadores para fazer compras e esclarece que eles não foram eleitos para tirar dinheiro do bolso e dar à população. Cita que alguns colegas que se negaram a atender tais pedidos foram ameaçados pela pessoa de não votar neles na próxima eleição. Salienta que, neste momento de crise, o vereador não conseguirá resolver o problema de todos os que chegam pedindo alguma coisa. Explica que a autoridade política deve ser buscada para discutir demandas políticas, problemas comunitários, ideias e sugestões, e não para pagar água, luz e telefone. Ressalta que alguns pastores pedem dinheiro para pagar talão de energia da igreja, sendo que muitos nesta Casa tiram do próprio bolso e acabam fechando suas próprias contas no vermelho no final do mês. Aponta que aquele que pede dinheiro o faz ao Vereador A, ao B e ao C, para, no final, não votar em nenhum deles, e sim naquele de quem recebeu algo na véspera da eleição. Reafirma que o vereador recebe salário para fazer leis, fiscalizar e discutir com a comunidade; dessa forma, registra que do seu bolso não sairá dinheiro para fazer esse tipo de política. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Destaca que, se quiserem pedir a colaboração do vereador para procurar cursos, treinamento e matrícula, é até possível conseguir. Concorde com as palavras do Vereador Antônio Geraldo. / A seguir, iniciou-se a **Ordem do Dia** com a realização da **1ª Discussão do Projeto de Lei 119/2017 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a abertura de crédito especial para inclusão de despesa não prevista na Câmara Municipal, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano, levantando questão de ordem:** — Solicita que sejam incluídos na pauta do dia os Projetos de Lei 92, 93 e 94/2017, todos denominando vias públicas, já com pareceres das comissões. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Pede que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Fassarella e, respondendo ao Vereador Alexon, diz que os projetos aos quais se referiu ainda não têm os pareceres da Comissão de Constituição. / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz que, segundo foi informado, os pareceres foram preparados e estão nas mãos do Relator Alexandre Maitan. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido, confirmando que os pareceres acabam de ser anexados aos citados projetos. / Seguindo, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391 e 1392/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1394, 1395, 1396, 1403 e 1404/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1399 e 1400/2017 – Rodrigo Sandi; 1401/2017 – Alexon Soares Cipriano. / **Alexon Soares Cipriano, levantando questão de ordem:** — Solicita que os três projetos, dispendo sobre denominação de vias públicas, sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / Postos em votação, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os Projetos de Lei: 92/2017 – Alexon Soares Cipriano** (Denomina logradouro público), *com Emenda Modificativa ao artigo 1º aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **93/2017 – Alexon Soares Cipriano** (Denomina logradouro público), *com Emenda Modificativa ao artigo 1º aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **94/2017 – Alexon Soares Cipriano** (Denomina logradouro público), *com Emenda Modificativa ao artigo 1º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Segue justificativa de voto:** / **Higner Mansur:** — Registra que são projetos simples em relação aos quais ninguém votaria contra

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

até por se tratarem de homenagens, mas que o inverso também deveria ser considerado, respeitando-se, quanto a esse tipo de votação, a sua posição e a dos colegas Diogo Lube e Antônio Geraldo. / Em seguida, foi **colocado em discussão o Projeto de Lei 91/2017 – Delandi Pereira Macedo** (Dispõe sobre a inclusão, no calendário oficial de eventos do Município de Cachoeiro de Itapemirim, no mês de setembro, a Campanha Municipal de Prevenção ao Suicídio “Setembro Amarelo”, e dá outras providências), *com Emenda Supressiva aos artigos 5º e 6º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Alexon Soares Cipriano:** — Esclarece que as emendas foram apresentadas porque, no escopo do projeto, colocaram algumas obrigações para o Poder Executivo, o que, querendo ou não, gera despesas. Como, enquanto Legislativo, os vereadores não podem propor despesas, explica que, até por orientação da procuradoria, acompanhada pela CCJR, foi suprimida, por exemplo, a obrigação de iluminar os prédios públicos. Cita que, conforme já foi dito, essa lei ficará conhecida como Lei Moisés Pereira, que é o mascote desta Casa. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Questiona que também há o outro projeto prevendo o Setembro Verde, ou seja, as cores são distintas. Indaga como funcionarão essas duas campanhas no mesmo mês. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que, se ficarem se apegando a detalhes, talvez, percam a importância dos dois temas que são totalmente compatíveis e permeáveis entre si. Frisa que não considera problemático esse ponto das duas cores, porque já existem meses com outras campanhas. Aponta que, na verdade, seria preciso ficar o ano inteiro lembrando desses dois grandes problemas: do suicídio e da conscientização quanto aos deficientes. Menciona que o verde e o amarelo são compatíveis e que as campanhas são importantes, cabendo ficar mais ligado no motivo do que na cor, menos relevante do que garantir a acessibilidade. Relata que é preciso debater isso. Lembra que a lei proíbe a divulgação do suicídio; do contrário, ficaria como proclama de casamento. Cita que, depois, virão o Outubro Rosa, o Novembro Azul e o Janeiro Branco, esse último para discutir os problemas mentais. / **Higner Mansur:** — Explica que tem dificuldade de apresentar, e não de aprovar, esse tipo de projeto; entretanto, não acha difícil acompanhar o voto “sim”, inclusive não vê que um esteja apertando o outro. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece o apoio recebido dos Vereadores Higner, Renata e Carlinhos e explica que a intenção do projeto é promover o debate; dessa forma, salienta que a cor é só um detalhe. Lembra que os dois projetos são campanhas nacionais, que os autores dessas propostas querem enfatizar também no Município. / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem:** — Pede que seja feita a leitura do projeto do Vereador Alexon, para que possam votá-los juntos. / **Alexon Soares Cipriano, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que seja também apreciado em bloco o Projeto de Lei 104/2017. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata os pedidos. / Prosseguindo, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Projetos de Lei: 87/2017 – Alexon Soares Cipriano** (Institui a Campanha “Setembro Verde” no Município de Cachoeiro de Itapemirim), *com Emenda Supressiva aos artigos 2º, 3º e 4º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **91/2017 – Delandi Pereira Macedo** (Dispõe sobre a inclusão, no calendário oficial de eventos do Município de Cachoeiro de Itapemirim, no mês de setembro, da Campanha Municipal de Prevenção ao Suicídio “Setembro Amarelo”, e dá outras providências), *com Emenda Supressiva aos artigos 5º e 6º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; e **104/2017 – Sílvio Coelho Neto e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Institui a Semana do Cliente no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Seguem justificativas de voto:** / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Cita que, como o Vereador Higner, tinha o entendimento de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

que não era preciso criar datas aqui em coincidência com as federais; entretanto, acabou se sentindo impedida de votar contra esse tipo de projeto e se perguntou por que não corroborar com a ideia para fortalecer o debate de temas dessa magnitude. Frisa que, ao contrário disso, não existe o Dia do Cliente bacana e fiel, razão pela qual acompanhou o Vereador Sílvio nessa ideia proporcionada pelo CDL. / **Diogo Pereira Lube:** — Ratifica as falas dos Vereadores Higner e Renata, destacando que vê nas propostas feitas pelos colegas a potencialização e a conscientização sobre os problemas do suicídio e de tudo o que envolve os deficientes físicos. Encerra parabenizando os autores dos projetos. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Acompanha a fala do Vereador Diogo, principalmente no que diz respeito ao suicídio, marcado pelo preconceito sobre pessoas que passam por determinados distúrbios psicológicos que levam a isso. Dessa forma, diz considerar que essa campanha trará à discussão muitos problemas que hoje passam despercebidos dentro da família, onde o cônjuge não percebe que a mulher está com uma grave depressão e não sabe como lidar com isso. Conclui que essa reflexão será de grande valia para a sociedade cachoeirense. / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Emenda à LOM 02/2017 – Poder Executivo** (Altera a Lei Orgânica Municipal, de 05/04/1990, e dá outras providências), *com Emenda Aditiva ao artigo 2º, renumerando-se os demais, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / Logo após foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 13/2017** (Decisão do Recurso ao Plenário 02/2017, aposto pela Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, quanto ao Projeto de Lei 40/2017) / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Explica que apresentou o Projeto de Lei 40/2017 para que retornasse ao nome original da Escola de Monte Alegre, a qual, em outras legislaturas, foi denominada Escola Monte Alegre Samuel Pereira. Diz que tomou essa iniciativa, porque essa denominação atrapalha a identidade da escola, já que a comunidade não a aceita. Frisa que eles lhe fizeram essa solicitação, mostrando que já haviam pedido isso também à Secretaria de Educação. Destaca que a douta procuradoria do Legislativo disse que vereador não pode denominar bens do Município e considerou o projeto inconstitucional, sendo tal parecer acompanhado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Assim, relata que recorreu por ter encontrado nesta Casa outro parecer, dizendo que poderia sim fazer essa denominação, tanto é que a lei vigente foi de iniciativa de um vereador que primeiro denominou Escola Samuel Pereira e, diante dos protestos, trocou o nome para Escola de Monte Alegre Samuel Pereira. Ressalta que a comunidade é tradicional quilombola e que essa denominação não a agradou, por entenderem que deveria ser uma pessoa identificada com eles, e não alguém de fora. Registra que o procurador manteve o seu parecer, o que foi ratificado pelo presidente, através de resolução. Esclarece que a votação definirá se o projeto de resolução prosperará ou não e adianta que, se o mesmo prosperar, na próxima sessão legislativa, adentrará novamente com o projeto até conseguir retornar com o nome original da escola. / **Higner Mansur:** — Argumenta que o projeto não está em pauta, já passou por sua comissão, mas não está se recordando dele. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que recorreu, apresentando um recurso em cima de várias situações, quase como um processo judicial, mas não sabia que o mesmo deveria voltar à comissão, sendo que, hoje, o procurador lhe entregou o projeto de resolução. / **Higner Mansur:** — Frisa que não tem memória do projeto, mas percebeu que o mesmo é importante para a comunidade. Aponta que, como não está seguro para votar, se absterá. / **Delandi Pereira Macedo:** — Afirma que não há muito o que discutir sobre isso, visto que é uma solicitação da comunidade; portanto, sugere que a proposta seja votada de uma vez. / **Higner Mansur:** — Responde que, nesse caso concreto, não há motivo para ele ter briga com o líder do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

prefeito. Menciona, entretanto, que a sua missão como vereador e portador de um diploma de direito é garantir o estrito cumprimento da lei, exceto quando não trouxer diferença fundamental. Diz que, se o projeto for votado hoje, se absterá, mas não atrapalhará a votação, porque não é uma questão fundamental, e a república não cairá por conta disso. Recorda que muitas coisas são atropeladas aqui, mas que não será nesse projeto que colocará o pé na porta, principalmente em se tratando de uma comunidade que preza tanto. / **Alexon Soares Cipriano:** — Informa que é um dos defensores de que a identidade da comunidade seja mantida, mas, desde que esse projeto foi lido pela primeira vez, foi procurado pelos filhos do Sr. Samuel, os quais vão se sentir alijados, caso seja retirado esse nome da escola. Deixa claro que não está adiantando seu voto a favor ou contra o projeto. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Comunica que o projeto não será votado hoje, e sim encaminhado para a análise da Comissão de Justiça. / Logo após, **foi aprovado**, por quinze votos contra dois do plenário, o **Projeto de Resolução 12/2017 – Wallace Marvila Fernandes e outros** (Cria Comissão Especial para acompanhamento das investigações sobre as possíveis irregularidades na transferência da concessão dos serviços públicos de saneamento do Município da Odebrecht Ambiental para a BRK Ambiental). **Votaram a favor:** Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Andreza Macedo e Sílvio Coelho Neto / **Seguem justificativas de voto:** / **Alexon Soares Cipriano:** — Afirma que, conforme já havia declarado, não se furtará quanto a aprovar qualquer tipo de investigação e comissão para elucidar e levantar informações, às quais a sociedade cachoeirense precisa ter acesso. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz que achou meio constrangedor e que acredita que algumas arestas foram aparadas. Apesar disso, frisa que é preciso estar atentos quanto a algumas questões que ocorrem internamente, são polêmicas e requerem dos vereadores um voto dado com muito cuidado. Menciona que votaria contra, mesmo tendo assinado o documento, e que só não se posicionou dessa forma por se sentir no direito de, enquanto vereador, fiscalizar qualquer coisa. Deixa claro que, como democrático que é, a forma como a situação ocorreu não o agradou. Assim, diz que votou a favor por saber que é uma questão de transparência. Por fim, registra que entende o voto dos colegas que foram contrários à comissão. / **Rodrigo Sandi:** — Salaria que votou a favor, porque assinou tanto esse pedido quanto o outro, e seria uma injustiça com ele, Rodrigo, e também com os seus eleitores e a população de Cachoeiro se, agora, votasse contra. Dessa forma, diz que está aqui para fiscalizar e mostrar aos cachoeirenses se realmente o contrato foi feito da melhor maneira. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Reitera que assinou o documento e o leu, sendo o seu objetivo fiscalizar e acompanhar. Afirma que, se for preciso, após fiscalizar e acompanhar, será ampliado para uma situação diferente, mudando o que tiver que ser mudado. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Confirma que assinou o projeto para que fosse formada a comissão de investigação, mas, como houve a retirada do mesmo com a manifestação de um cidadão no plenário, sendo que até agora não apareceu quem fez isso, votou contra. Diz que votou contra, mas sabendo que a sua obrigação é fiscalizar e que não está fugindo disso, e sim saindo de uma irresponsabilidade, visto que aquele que pediu a retirada do projeto ainda não mostrou a cara nem vai mostrar. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Registra que votou “sim”, porque assinou o primeiro projeto, como disse o Alexandre, que era para criar a Comissão Especial de Inquérito, o qual foi retirado. Segue

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

destacando que também assinou o segundo e, agora, votou a favor, porque pretende ver essa situação elucidada e investigada, embora permaneça com a seguinte interrogação, que nunca será sanada: “Quem retirou o primeiro projeto na mesa e não se identificou, não sendo capaz de admitir ter errado, ao fazer a retirada sem comunicar aos demais?” Encerra dizendo que isso é nocivo para a Câmara, mas que, se alguém quis agir dessa forma, que assim seja. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Reitera as colocações feitas pelo Vereador Elio, reclamando do fato de o autor da retirada do primeiro projeto não ter assumido isso. Salienta que fiscalizar é obrigação dos vereadores e que, assim como a população, espera ver essa CEI apresentar resultados. Deixa claro que não está votando por causa de pressão de rede social e de ninguém, porque não tem rabo preso e sempre se posiciona de acordo com a sua consciência, considerando que só deve a Deus. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Lembra à procuradoria da Casa que, uma vez aprovada a comissão, devem ser eleitos os três componentes da mesma. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Responde que é exatamente isso, conforme acabou de consultar o procurador. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Indaga se é uma Comissão Especial ou uma Comissão Especial de Acompanhamento. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Responde que será de acompanhamento e pergunta ao procurador como será o rito. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Recorda que assinou o requerimento a pedido do Vereador Wallace; então, conclui que, como o colega encabeçou a proposta, deveria ser ele, Wallace, o primeiro nome a ser escolhido para essa composição. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Indaga se todos concordam que um dos membros seja o Vereador Wallace. Como todos concordam, comunica que o citado vereador ocupará a relatoria da comissão. / **Alexon Soares Cipriano:** — Manifesta o desejo de também fazer parte da comissão. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Como todos concordam, acata o pedido do Vereador Alexon e também, com aquiescência de todos, a indicação da Vereadora Renata. Segue registrando que a Comissão Especial para acompanhamento das investigações sobre as possíveis irregularidades na transferência da concessão dos serviços públicos de saneamento do Município da Odebrecht Ambiental para a BRK Ambiental será assim composta: Renata Sabra Baião Fiório Nascimento – Presidente (suplente – Alexandre Valdo Maitan), Wallace Marvila Fernandes – Relator (suplente – Elio Carlos Silva de Miranda) e Alexon Soares Cipriano – Membro (suplente – Allan Albert Lourenço Ferreira). / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Reforça o convite aos vereadores, assessores e público presente para participarem, amanhã, a partir das 13:00 horas, neste plenário, do Seminário de Qualificação do Legislador Municipal. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Lembra que, na última terça-feira, alertou que só terão mais três sessões subseqüentes, a não ser que seja convocada uma extraordinária. Frisa que uma dessas sessões precisa ser exclusiva para a LOA – Lei Orçamentária Anual; assim, para a próxima ordinária, solicita que as comissões, que ainda não deram os pareceres aos Projetos de Lei 78, 96, 115, 118, 120 e 127, de iniciativa do Poder Executivo, os providenciem. Salienta que, assim, as matérias poderão entrar em pauta, sem ficar para a última hora, com o risco de terem uma sessão causticante. Menciona, inclusive, que o relator da CCJR já deixou transparecer que a maioria dos pareceres estão prontos. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Para orientação do líder, cita que, quanto ao Projeto de Lei 118/2017, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, através do seu presidente, fez um pedido de informação, protocolado na Secretaria da Fazenda. Aponta que, se o líder puder agilizar essa resposta, antecipará o trabalho da comissão. Quanto aos demais projetos nominados pelo líder, informa que já estão com os pareceres. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa,**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

